



## **ÁSIA/IÊMEN - Dificuldade alimentar para mais de 300 mil deslocados no sul do Iêmen**

Sanaa (Agência Fides) – Dar comida a mais de 300.000 pessoas deslocadas (IDPs) na parte no sul do Iêmen envolve uma alojamento complexo e coordenado. O Programa de Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PAM), junto com outras organizações não-governamentais, está empenhada em garantir uma distribuição equitativa de comida a todas as famílias deslocadas, incluindo 60 mil crianças menores de cinco anos. As operações se estendem até as áreas de Hajjah, al-Jawf, Saada Saada e Amran. A proveniência dos alimentos depende do tipo de alimento e dos custos dos entes internacionais. Se num mercado melhor, o PAM procura ter também obter também aquele local. Os cereais e o sal, por exemplo, são do Iêmen, enquanto outros produtos são importados a nível regional ou internacional, dependendo do preço. O alimento é distribuído em sacos para ao depósito central do PAM na capital, Sanaa, ou diretamente na sede operacional da Saada, Hajjah e Amran. A Agência encarrega motoristas para levar comida do magazine aos pontos de distribuição. A escolha do percurso depende inteiramente da situação militar. A insuficiência de fundos, a insegurança e as dificuldades de acesso são os principais desafios. Desde maio de 2010, o PAM teve de reduzir a comida para evitar a suspensão total da ajuda. Acesso à alimentação continua sendo um desafio, especialmente nas áreas norte e oeste de Saada, e no distrito de Harf Sufyan da governadoria de Amran. Chegar à área de al-Jawf, onde a Agência ONU para os Refugiados registrou 17.794 pessoas deslocadas, a tarefa principal enquanto impedida a insegurança tribal em que e encontra o país velho e pelo conflito entre o exército e rebeldes Houthi que tornaram o acesso mais difícil. (PA) (Agência Fides 31/7/2010)